O lúdico como estratégia didática: explorando o brinquedo artesanal

Profa. Dra. Aline Tolentino

CAPACITAÇÃO TALENTO ROSA

23 DE SETEMBRO DAS 8H ÀS 12H30

Anfiteatro Anna Hora Prata da FACISB
Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos
Dr. Paulo Prata

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE E CÂNCER NAS ESCOLAS
NÚCLEO DE EDUCAÇÃO EM CÂNCER

TALENTO ROSA
ha

ha
HOSPITAL DE AMOR

Lúdico

A palavra ***"lúdico"*** tem origem no latim ***"ludus"***, que significa ***"jogo"*** ou ***"diversão".*** O termo refere-se a tudo o que está relacionado com **brincadeiras**, **jogos** e atividades que proporcionam **prazer** e entretenimento.

Brincadeira

A **brincadeira** é um importante **modo de interação cultural e social**, pois faz parte do **patrimônio lúdico-cultural** que **transmite valores**, **costumes**, **formas de pensar** e **ensinamentos**.

Brincadeiras, brinquedo e jogos

Brincar na areia, sentir o prazer de fazê-la escorrer pelas mãos, encher e esvaziar copinhos com areia requer a satisfação da manipulação do objeto.

No faz de conta, há forte presença da **situação imaginária**

No **jogo de xadrez**, **regras padronizadas** permitem a movimentação das peças

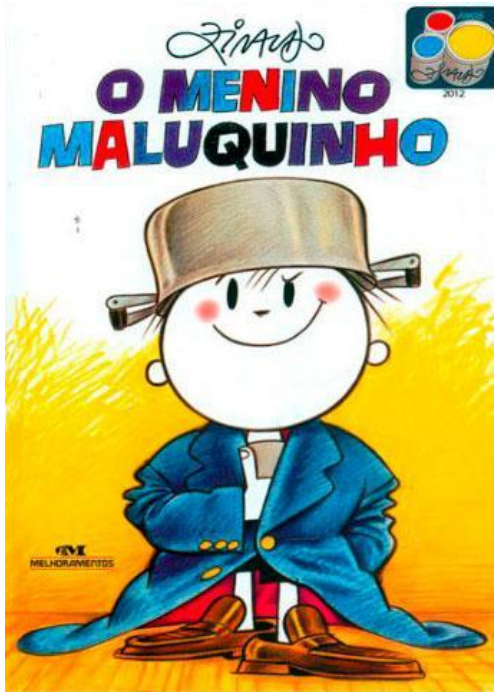
Imaginação

*"A **imaginação** deve ser considerada como uma forma **mais complexa** de atividade psíquica, como **a união real de várias funções"**.*

(VIGOTSKI, 1931, p. 436).

***Alberto Santos Dumont**, que efetuou o primeiro voo público homologado de um aeroplano sem ajuda de catapultas ou rampas em **23 de outubro de 1906**.*

Imaginação


O MENINO MALUQUINHO

Uma raposa
UM LIVRO DE CONTAR (E DE SUSPENSE)
Kate Read

KENZO
RAFAEL

“Chapeuzinho Vermelho”

Como vocês imaginam essa personagem?

“Chapeuzinho Vermelho”

-Branca;

-Cabelos castanhos;

-Roupas vermelhas;

-Olhos pretos;

-Capuz vermelho;

-Educada;

-Insegura;

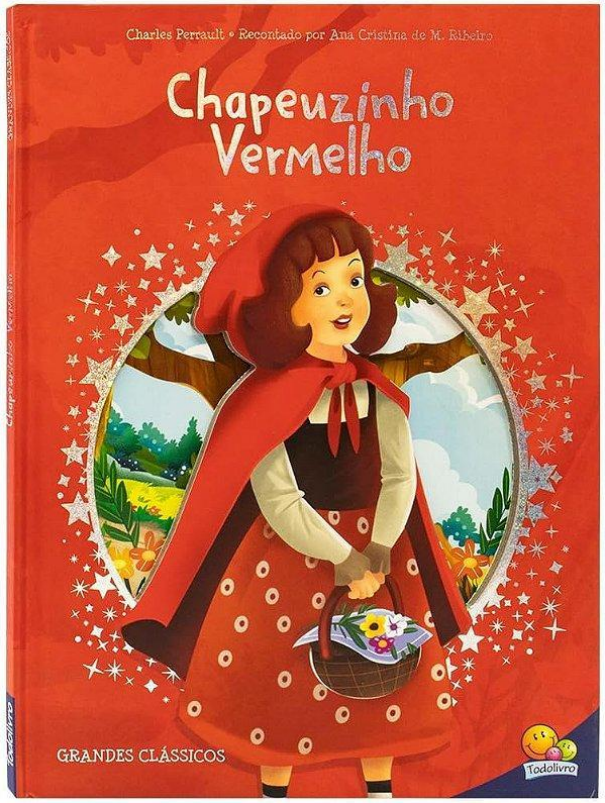
-Medrosa;

-Inocente;

-Indefesa;

-Desobediente;

“Chapeuzinho Vermelho”



Um clássico é aquele que não envelhece, que continua atual e que suscita diversas versões, releituras, atualizações, outras obras inspiradas e muita conversa. *Chapeuzinho vermelho* é uma dessas obras.

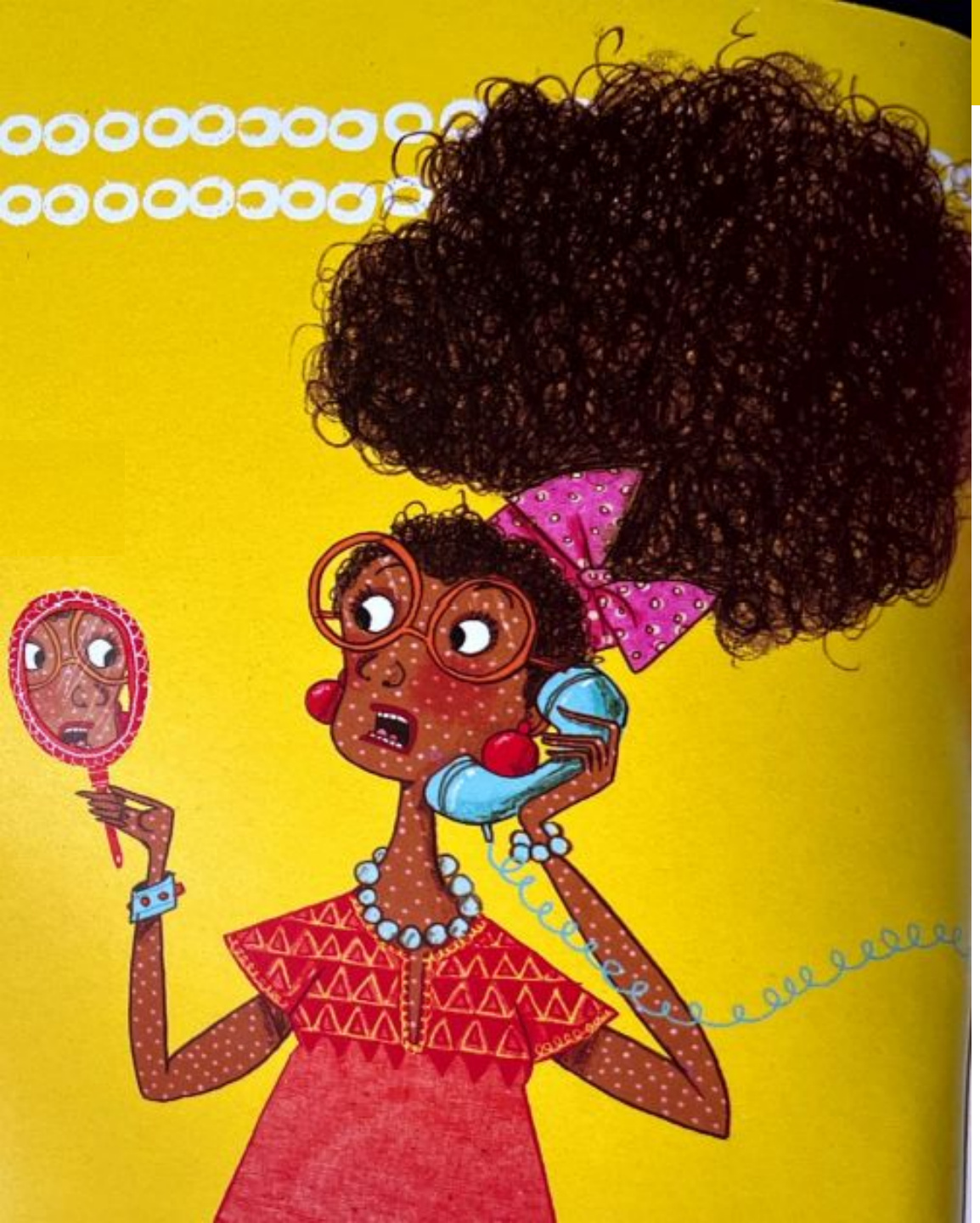
Fonte: 2025, Set. Disponível em: https://wwwo.companhiadasletras.com.br/projetoleituraeproducaotexto/9788574126227.pdf

Está é Chapeuzinho e hoje ela vai ser devorada por um leão.

Este é o Leão.

Bem, isso é o que ele acha que vai acontecer...

Os pais de Chapeuzinho moravam em casas diferentes. Por isso, em alguns dias ela ficava com o pai e, em outros, com a mãe.



Em uma manhã de verão, Chapeuzinho recebeu uma ligação de sua mãe, que morava do outro lado da vila. Ela não estava se sentindo muito bem e precisava de ajuda.

Trim! Trim! Trim! Trim!

- Nossa, mamãe, estou preocupada com você!
- Vou já para aí!

Então, ela encheu sua cesta, deu tchau para o pai e partiu.

O caminho era longo até a casa de sua mãe.

Chapeuzinho passou por baixo das girafas...

...por cima dos crocodilos sonolentos...

... E acenou para os barulhentos macacos...

Durante o caminho, entre uma vila e outra, Chapeuzinho ficou curiosa para saber o que estava acontecendo no posto de saúde.

A enfermeira do posto de saúde perguntou a Chapeuzinho para onde ela estava indo.

— Estou indo ajudar minha mãe, que não está se sentindo muito bem! — disse Chapeuzinho.

— Tenho uma missão para você: leve para sua mãe este recado. É muito importante fazer a prevenção do câncer de mama — disse a enfermeira do posto de saúde.

Chapeuzinho pegou o panfleto, que continha informações muito importantes, e o colocou dentro da sua cesta. Então seguiu seu caminho, agora com uma missão ainda mais especial.

Então, sentou-se para descansar à sombra de uma árvore frondosa.

E foi aí que o Leão apareceu.

O Leão faminto.

— Olá! — rugiu o Leão.

— Aonde você vai?

— Estou indo ajudar minha mãe — respondeu Chapeuzinho.

E, no tempo que levou para sua barriga roncar, o Leão faminto bolou um plano muito malvado...

Meu plano muito esperto

1- Ir para casa da mãe.

2- Escondê-la em um armário.

3- Vestir-me como a mamãe.

4- Esperar um pouco.

5- Saltar e comer Chapeuzinho.

6- Jogar o panfleto de prevenção de câncer de mama no lixo.

Você é um Leão muito esperto!

E agora, pessoal?

Como vamos ajudar a Chapeuzinho a realizar sua missão?

Ela precisa entregar para sua mãe o panfleto sobre a prevenção do câncer de mama. Como vamos fazer isso?

Chapeuzinho

- Alegre
- Valente
- Inteligente
- Esperta
- Forte
- Amiga
- Responsável

Qual será o final dessa história?

Imaginação

- Criatividade;
- Desenho com o final da história;
- Elaborar uma produção textual;
- Desafiar os estudantes;
- Pesquisar sobre o tema;

TALENTO ROSA

O **“Talento Rosa”** é um projeto do Hospital de Amor que acontece em parceria com as escolas públicas e privadas de Barretos e região, que tem como objetivo estimular crianças e adolescentes de forma lúdica (artística) a refletirem sobre o câncer de mama e suas formas de prevenção, assim como, conscientizar as mulheres de seu convívio sobre a importância da prevenção e do diagnóstico precoce da doença. A ação se dá por meio da produção de desenhos e poesias.

Orientações:

Modalidade Desenho:
Educação Infantil e Ensino Fundamental Anos Inicias

Promover a reflexão junto aos estudantes sobre prevenção do câncer de mama, estimulando a elaboração de desenhos, com alusão ao tema. Para produção podem ser utilizados: lápis de cor, canetinhas, colagens, tintas, purpurina, glitter e/ou outros materiais de artes.

Importante: no site ha.com.vc/talentorosa está disponível a folha padrão para o desenho (opcional).

Entrega e Prazo

Cada sala de aula deverá eleger um desenho que represente a reflexão da turma. Em seguida, as escolas deverão enviar **uma cópia dos desenhos** selecionadas para o Hospital de Amor até 31/10/2025, por meio do Formulário de Submissão dos Trabalhos **(link: redcap.link/talentorosa2025)**.
Neste formulário, também deverão preencher os dados referentes à participação no projeto.

Exposição

Caberá às escolas, de acordo com suas possibilidades, organizar uma exposição com os trabalhos selecionados. A exposição poderá ser nas escolas ou em unidades de saúde e hospitais de suas respectivas cidades, de forma presencial ou online.

#TALENTOROSA2025

No dia 19/10 venha conosco às redes sociais compartilhar atos que expressem o nosso desejo de um mundo melhor sem o câncer de mama. Compartilhe neste dia os desenhos, poesias, vídeos e fotos de sua escola, família e comunidade utilizando a #TalentoRosa2025.

Junte-se a nós para sermos a # mais comentada do Brasil.

Realização:

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE E CÂNCER NAS ESCOLAS
NÚCLEO DE EDUCAÇÃO EM CÂNCER

HOSPITAL DE AMOR

Escaneie e doe

Oficina: Brinquedo artesanal

Artesanato: Estratégias e recursos didáticos

- Relação afetiva: artesão e a boneca;
- Boneca da prosperidade;
- Reflexões sobre afetividade;
- Não podemos nos esquecer de que nossa personagem tem um recado muito importante para levar para casa;
- Relação entre família e escola.

Motankas são bonecas tradicionais ucranianas feitas de tecido e fios, geralmente sem rosto, que funcionam como símbolos de fertilidade e prosperidade, ou brinquedos para crianças. A criação destas bonecas, conhecida como *"kutannyam"* (semelhante a um enrolar de bebé), era um **processo simbólico feito com intenções sinceras**, passando de geração em geração.

Materiais:

- 1 fio mais grosso (linha grossa, barbante ou lã)
- Tesoura
- Manta acrílica ou Algodão
- Tecido de Malha;
- Tecidos estampados.

Medidas dos tecidos:

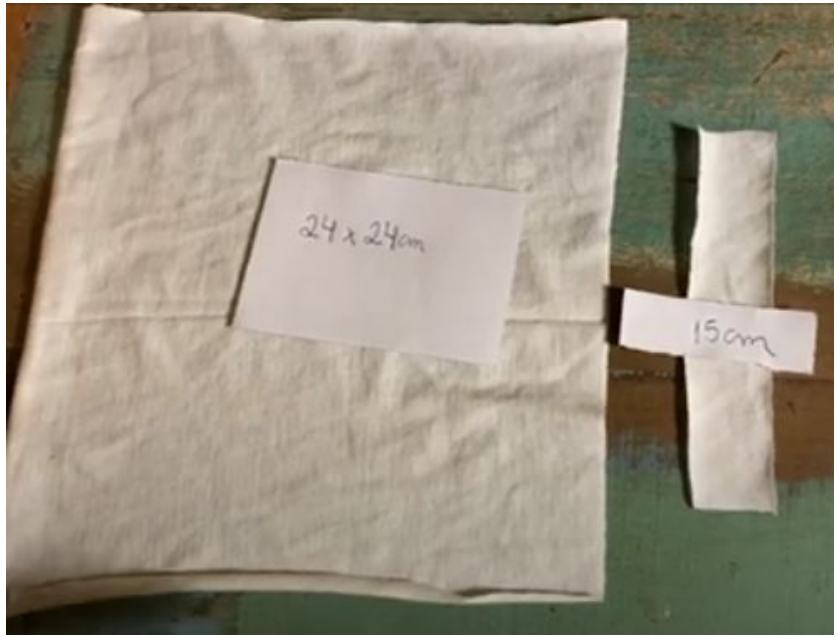
- Corpo (24 cm x 24 cm);
- 1 tira com mesmo tecido para braços (15 cm);
- 1 tira estampada (15 cm);

Medidas dos tecidos:

- Saia tecido 15 x 15 cm (estampado);
- Trouxinha 12 x 12 cm (estampado);
- Lenço da cabeça 20 x 20 cm (estampado);

1º Passo: Cabeça e corpo

- **Corpo:** tecido 24 x 24 cm (cabeça e corpo);
- Tecido 15 cm (braços);



- Coloque o algodão no centro do tecido (24x24 cm);
- Junte as quatro pontas do tecido;
- Modele o formato da cabeça e amarre firmemente com a linha.

2º Passo: Cabeça e corpo

- Linha (30 cm);
- Abra as duas pontas do tecido e, em seguida, pegue uma das pontas e enrole, formando um tubinho.

3º Passo: Cabeça e corpo

- Tirinha estampada (15 cm), dobrada ao meio;
- Amarre junto com a cabeça da boneca.

- Tecido estampado (roupinha de 15 x 15 cm);
- Com o lado direito (estampado) para cima, enrole e amarre no pescoço da boneca;
- Deixe uma sobra de aproximadamente dois dedos, amarre e depois vire para dentro.

4º Passo: Bracinhos

- Deixe a parte aberta do vestido virada para trás;
- Corte o excesso da ponta do tecido.

- **Bracinhos:** dobre o tecido ao meio;
- Coloque na diagonal, enrole com a linha e, em seguida, amarre.

5º Passo: Trouxinha

- Coloque um pouco de algodão na trouxinha;
- Use um tecido estampado de 12 x 12 cm.

- **Trouxinha:**
- Amarre junto com as mãozinhas;

6º Passo: Lenço da cabeça

- Lenço da cabeça (20 x 20 cm);
- Dobre duas pontas ao meio, formando um triângulo;
- Amarre no pescoço.

Estratégias didáticas:

- Boneca/brinquedo artesanal: brincadeiras;
- Contar histórias utilizando a boneca como recurso lúdico;
- Produzir, junto com as crianças, bonecas individuais que poderão levar para casa, acompanhadas de informações sobre a prevenção do câncer de mama;
- Organizar uma maleta viajante com uma versão da história produzida coletivamente com as crianças, a boneca e materiais informativos sobre a prevenção do câncer de mama;
- Retomar com os estudantes como foi a visita da boneca à casa da família;
- As crianças podem fazer um registro por meio de desenho ou pequena produção textual.

Vocês têm uma **missão muito importante**: levar aos estudantes, de forma lúdica e divertida, a mensagem de que eles podem ajudar na prevenção do câncer de mama.

Obrigada!

alinetolentino2025@gmail.com

@alineptlima

Referências

Benjamin, Walter. *O filósofo e o brinquedo*. Trad. de Sérgio Tellaroli, São Paulo: Editora Unesp, 2006.

Elkonin, Daniil B. *Psicologia do jogo*. 2ª ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2009.

Smith, Alex T. *Chapeuzinho e o leão faminto*. Gilda de Aquino (trad.), São Paulo: Brinque-Book, 2019. 32 p.

Bacelar, Vera Lúcia da Encarnação. *Ludicidade e educação infantil*. 1ª ed., Salvador: EDUFBA, 2009. 144 p.

Vigotski, L. S. *Imaginação e criação na infância*. São Paulo: Ática, 2009.